

## NOTA DE IMPRENSA

### **IPS apoia regresso às aulas em Angola em contexto de pandemia Plano de formação, a cargo da ESE/IPS, deverá chegar a cerca de 200 mil professores**

**Setúbal, 09 de dezembro de 2020** – O Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) está a apoiar o **Ministério de Educação de Angola** no regresso às aulas em tempos de pandemia, através de um **manual de orientações** e de uma **formação a distância** dirigida a formadores nacionais e provinciais, cuja primeira fase decorreu entre 30 de novembro e 04 de dezembro, sendo o primeiro passo de uma “cascata de formação” que, no final, prevê abranger cerca de **200 mil docentes dos ensinos primário e secundário angolanos**.

A iniciativa, que envolveu **oito docentes da Escola Superior de Educação (ESE/IPS)**, insere-se no âmbito do **Projeto Aprendizagem para Todos (PAT)** – Formação Contínua dos Professores do Ensino Primário em Angola, que decorre já há quatro anos, numa **parceria entre o IPS e a Fundação Calouste Gulbenkian (FCG)**, e que até ao momento já abrangeu 15 mil professores angolanos.

Dada a impossibilidade de trabalhar no terreno, na sequência das cercas sanitárias impostas a várias províncias para conter a pandemia, o PAT reorientou entretanto a sua intervenção para apoiar o regresso às aulas com segurança e confiança. Deste trabalho, que decorre desde o último mês de abril, com a colabração das instituições educativas angolanas, nomeadamente o Instituto Nacional de Formação de Quadros para a Educação (INFQE) e o Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento da Educação (INIDE), resultou o **“Manual de orientações para o retorno às atividades letivas”**, já publicado. Paralelamente, foi concebido um plano de divulgação e formação dirigido a educadores, professores e elementos-chave das comunidades, como as Comissões de Pais, as ONG e as Igrejas.

O referido plano, centrado nas normas de segurança e cuidados sanitários, prevê uma formação em cascata, com quatro níveis, através da plataforma Zoom, cuja **primeira fase, abrangendo um total de 125 formadores nacionais e provinciais, das 18 províncias de Angola**, terminou há dias ministrada pelos docentes da ESE/IPS Nelson Matias, José Duarte, Miguel Figueiredo, Ana Sequeira, Fátima Mendes, Fernando Botelho, Helena Simões e Joana Brocardo.

Ao longo de 100 páginas e dividido em dois grandes capítulos, o “Manual de orientações para o retorno às atividades letivas” pretende, por seu turno, dotar os professores de um conjunto de ideias sobre **atitudes a assumir e atividades a desenvolver, apropriadas aos tempos de pandemia**, e apresentar alguns **projetos educativos, a desenvolver na escola e na comunidade**, concebidos pela equipa da ESE/IPS.

--

**Carla Ferreira**  
**Gabinete de Imagem e Comunicação | Imprensa**



Instituto Politécnico de Setúbal  
Campus do IPS, Estefanilha  
2910-761 Setúbal, Portugal  
Tel. +351 265 710 814 | E. [imprensa@ips.pt](mailto:imprensa@ips.pt)  
[www.ips.pt](http://www.ips.pt)

Siga-nos nas redes sociais:



--

#### **Sobre o IPS:**

Há 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores – Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Ciências Empresariais, Escola Superior de Saúde (campus de Setúbal) e Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (campus do Barreiro). Atualmente dispõe de uma vasta oferta formativa, entre cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas, pós-graduações e mestrados, que abarca importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. É considerada uma referência não só nas metodologias pedagógicas adotadas, com foco principal no estudante, como também na estreita ligação que mantém com as empresas e organizações da região. Destas duas grandes apostas resulta o seu desempenho no que toca à empregabilidade, com a segunda taxa mais elevada de todo o ensino politécnico ([www.ips.pt](http://www.ips.pt)).